

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

Publicações

ANNO V

Assignaturas

Trimestre 300 rs. Semestre 600 rs. Numero avulso 30 rs. Redacção e Administração, Rua de S. Francisco, n.º 52, Barcellos, para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

BARCELLOS

Domingo 8 de Abril de 1894

Publicações

Annuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo do jornal 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %.

N.º 214

SABBADO, 7

CANDIDATURAS PROGRESSISTAS

Os candidatos por accumulção, escolhidos e recomendados pelo illustre chefe do partido progressista, sr. conselheiro José L. de Castro, aos seus correligionarios d'este concelho, são os srs:

Dr. Francisco José de Medeiros, juiz de direito;

Dr. Fernando Pereira Palha Osorio Cabral, proprietario;

Dr. Joaquim Alves Matheus, conego da Sé de Braga.

Nomes tão conhecidos e illustres não carecem de panegyrico.

Todos sabem quanto valem estes distinctos parlamentares.

Da integridade de seu caracter, das suas poderosas faculdades de estudo e de trabalho, dos seus serviços prestados nas questões d'interesse publico, das suas affirmações de talento em varios ramos d'actividade intellectual, muito tem a esperar o paiz e o partido que os elege.

A todos os portuguezes, que prezem os deveres civicos e que se interessam pelos assumptos mais vitaes a debaterem-se no seio do parlamento, cumpre eleger para seus representantes individualidades da estatura de tão preclaros cavalheiros.

A todos os dedicados correligionarios do partido progressista incorre a obrigação de cobrirem com a mais ampla votação os nomes indicados pelo seu nobre chefe para deputados por accumulção.

Ainda mais uma vez á urna na opposição, por disciplina e lealdade partidaria! Ainda mais um esforço para conter dentro da legalidade a nossa justa indignação contra todos es attentados, violencias e loucuras, a que temos assistido, e que, fatalmente, hão de provocar, mais tarde ou mais cedo, uma reacção tremenda; a menos que, como um tristiculoso symptoma de decadencia vital completa, tudo se agüente sem o menor rugido por parte d'uma sociedade degenerada que se esquece do que deve aos seus maiores e aos seus filhos, quebrando as gloriosas tradições da geração de 1820.

Mais uma vez, e o partido progressista que saiba realizar as justas aspirações do povo portuguez no actual momento historico.

Pedimos aos nossos correligionarios que concorram á urna, não só para se aproveitar a votação em favor de tão illustres candidatos, mas tambem para que o acto eleitoral n'este circun-

lo não corra menos honrosamente para esta localidade, como já tem succedido.

DESFAZER DE FEIRA

Approxima-se o dia, em que tem de ser convocados os collegios eleitoraes.

O paiz, conhecendo a sem razão d'esta eleição extraordinaria, e tendo condemnado o acto da dissolução do parlamento como um attentado contra todas as indicações constitucionaes, mostra-se indifferente a este jogo da bolça politica, e faz de conta, que é isto caso para repetir-se *pueri ludunt*—os rapazes brincam.

Não nos recordamos de tamanha indifferença para com o acto eleitoral, e afigura-se-nos, que só o governo é, que trabalha por todos os modos, formas e feitiços para consignir uma maioria, que pode illudir o povo, mas que não pode postergar o direito publico da nação.

E' um protesto tão solemne como eloquente este indifferentismo do povo para com o acto eleitoral a que tem de proceder-se de hoje a oito dias em todo o paiz; mas, ao mesmo tempo, é um symptoma desanimador, para todos quantos prezam as nossas instituições, e se prendem ainda affectuosamente ao systema politico, porque nos temos governado, ha pouco mais de meio seculo.

Pois não é esta ainda a idade de matar ninguém, quanto mais a uma forma de governo, que tem as suas raizes a nutrirem-se no sangue de centenaes de victimas, e em um campo cultivado pelas mais heroicas dedicações.

E' que as construcções mais robustas e mais bem formadas cedem quasi sempre ao peso dos desvarios, das imprudencias e dos abusos, que, em regra, são portadores d'uma morte precoce e imprevisita. E' o que, parece, nos virá a acontecer. O indifferentismo politico anda quasi sempre a par do indifferentismo religioso; e como este se cultiva hoje em dia com o emismo mais alvar e mais descarado, avassalando intemerato todas as classes sociaes, não é para estranhar-se, que o paiz, fazendo-se indifferente para com o mais, se torne indifferente tambem para com o menos.

O facto ali está ás vistas de todos, para que se conheça bem a sem razão do nosso asserto.

Mas o governo, conscio de sua impopularidade, conscio dos seus desacertos na administração publica, procura por todos os meios,

armar ao effeito para conquistar uma popularidade, que, alem de ephemera, vae ficar muito cara ao paiz, que quasi agoniza de extenuado.

Elie é remessa de dinheiro para os Açores; elle é concessões a differentes camaras municipaes para levantarem dinheiros dos fundos destinados á viação para serem distrahidos pelas exigencias da galopinagem; elle é subsidios a festas, para se abafar, com o estrondamento do foguetorio, o clamor ingente dos que malsinam tão desnorteada administração: elle é mitras aos pares, conezias em larda, abbadias, com o cadáver ainda quente dos ultimos parochos, já dadas (!!) em antes que se preencham as formalidades legais; elle é o inicio das aposentações dos parochos, que vem vindo com o advento da eleição; e, no meio de tudo isto, afigura-se-nos o governo como um novo redemptor, mas que nada rime, desentranhando o seu coração beneficiente, chamando a todas, os que desejam melhoria da situação, e dizendo ás massas pretendentes—vinde a mim todos, os que soffris, porque vos enchei de satisfações—. Ora aqui está a grande popularidade do governo, a quem não alenta o indifferentismo do povo para com o acto eleitoral, mas que abre leilão dos lugares publicos tanto civis como ecclesiasticos, para que, ao correr do martello, vá arranjando freguezia, que o sirva no momento, embora, passado elle, todos fiquem a... chuchar no dedo.

Não temos ambição pelo poder para o partido, em que militamos por honra e dignidade nossa; já aqui o temos dito por mais de que uma vez. Governem, e governem bem; mas deixem-se de soffreguidões, que desmoralizam; de perseguições, que irritam; de esbanjamentos, que compromettem e de politiquices, que desalentam. Sejam economicos, por queo momento assim o reclama, e sejam honestos para satisfazerem á dignidade das instituições e á dignidade do paiz, e para que se não diga lá fóra, que nós já chegamos ao desfazer da feira. Nem mais, nem menos.

CLEMENCIA REGIA

Por interessar a muitos publicamos hoje o decreto pelo qual el-rei o sr. D. Carlos concedeu aos reus condemnados, em commemoração do centenario henriquino, o perdão da 4.ª parte da respectiva pena. O decreto é do teor seguinte:

• Havendo-se associado publicamente a nação inteira ás festas com que na cidade do Porto foi celebrado o quinto centenario do Infante D. Henrique, cuja memoria gloriosa ficou consagrada com a mais brilhante demonstração de fervoroso e vivaz patriotismo; e querendo tornar mais solemne aquelle centenario, e perduravel a sua recordação com um acto de clemencia regia, quanto seja compativel com a segurança commum e com a disciplina militar: hei por bem, cuivindo o conselho d'estado, decretar o seguinte:

Artigo 1.º: Aos reus civis, condemnados por sentença passada em julgado á data do presente decreto, em penas maiores, fixas ou temporarias, de qualquer natureza, e em penas correccionas de prisão ou desterro, fica perdoada a quarta parte da condemnación.

Art.º 2.º: Aos reus condemnados em pena de prisão militar por sentença passada em julgado, á data a que se refere o artigo precedente, fica perdoada a quarta parte da condemnación, e do mesmo modo fica perdoado igual tempo de pena ás praças de pret do exercito e da armada condemnadas em penas maiores temporarias e de portação militar.

Art.º 3.º: Nas disposições dos artigos antecedentes não são comprehendidos os reus que tiverem obtido por indulto geral ou especial commutação ou diminuição das penas respectivas, nem aquelles que, tendo sido accusados por parte off-endida, não tiverem obtido perdão d'esta.

O presidente do conselho de ministros, ministro e secretario d'estado dos negocios da fazenda e interino dos negocios estrangeiros, e os ministros e secretarios d'estado das differentes repartições assim o tenham entendido e façam executar. Paço, em 23 de março de 1894.—REI—Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro—João Ferreira Franco Pinto Castello Branco—Antonio d'Azevedo Castello Branco—Luiz Augusto Pimentel Pinto—João Antonio Brissac das Neves Ferreira—Carlos Lobo d'Avila.

SCIENCIAS & LETRAS

O TEU CABELLO

(CANTO RAPIDO)

Lembras-te? Foi n'uma tarde de verão. Os prados floridos inculciam ao nosso espirito uma alegria mistica.

A bem-amada natureza parecia sorrir, na sua candidez singela e meiga, do nosso idyllio amoroso.

Eu tinha de partir. Como testemunho do teu amor, do teu infundo amor, como dizias, pedi, roguei-te uma pequena lembrança, um pequenino nada, que fosse durante o exilio, a minha inseparavel companheira.

Ao menos nas horas em que a saudade mais me salteasse o coração e me amargurasse o espirito, queria ter allí, ao pé de mim, a prova irrefutavel da tua amizade, a prova segura da sagração intima do meu amor.

Não te negaste. Na ingenuidade da tua alma, entendeste que não haveria melhor prova do que aquella que fizesse parte do teu ser. E rapidamente, n'um momento, dos teus cabellos d'ouro, tiraste alguns fios que depositaste em minhas mãos.

—Toma. Quando voltares, ninguém dirá que te trahi, que falseei as minhas promessas, os juramentos da minha iminorre-doira dedicación.

Deliciosa off-renda! No meu relicario, todo d'amor, ficou inscripto este dia, como o mais feliz da minha vida.

Parti. E nas horas de saudade, quantas e quantas vezes via e revia a tua imagem n'aquelles fios d'ouro fino.

A alegria invadia-me o coração e cada dia que passava era para mim anno d'inteiro prazer.

Quando voltares... Antes não voltasse.

Feria vivido em sonhos, em extase, na contemplação da prenda que me deste.

O quadro risonho dos ditos dias passados tinha nu lado.

Decepção tristiculosa! A tua vaidade, a tua insensatez trahiram-te. Julgaste longa a ausencia e durante ella, a tua ingenuidade, a singeleza do teu viver, desapareceram.

Trahido no melhor da vida por quem tantas juras havia feito... Mas perdão-te. Em meu peito ainda ha lugar para o perdão.

No entanto, aquelles cabellos d'ouro fino hão de ser o teu eterno remorso, o teu eterno martyrio, o caustico ardente que te ha-de ennegrecer o coração.

Lamento-te e... A's vezes, ainda no coração ha uns lampejos, uns arroubos do meu formoso amor. Mas depressa se apagam. A que eu amava morreu...

RAUL.

Ha em amar sem ser amado um encanto profundo e melancolico; e não ha cousa mais generosa do que lembrarmos-nos de quem nos esquece.

Victor Hugo.

FABULA

A JOVEN VIUVA

Quanto suspiro ardente
Por um marido morto!
Quanto alarido e cido,
Antes de vir conforto!

Do tempo vão nas azas
Pezar, melancolia,
N ellas, por fim, regressam,
Os risos, a alegria.

Vêde a viuva d'hoje,
Decorra um anno mais,
Terá mudado tanto,
Que não a conheçã.

Direis não ser a mesma,
Uma nos fez fugir;
Tem outra mil encantos,
Que estão a seduzir.

Desfaz-se aquella em magoa,
Real ou simulada;
E sempre a mesma endeixa,
De pranto acompanhada.

Chamam lhe inconsolavel,
Porem sobre este ponto
O que ha de verdadeiro
Diz o seguinte conto:

D'uma joven beldade o marido
A outro mundo ia ver seus avós;
A mulher, junto ao leito da morte,
Lhe bradava, com prantos na voz:

«Ah! espera, eu te sigo! Minh'alma,
«Como a tua, está quasi a evoluir-se.
Fez sózinho o marido a viagem,
De que nunca é costume voltar-se.

Tinha a bella um pae serio e cordato,
Que deixou a torrente correr;
E por fim, para dar-lhe consolo,
A viuva se poz a dizer:

«Nada mais de chorar, minha filha,
«Se quereis conservar attractivos
«Não pretende o defuncto rouba-los
«Aos incensos e cultos dos vivos.

«Paz aos mortos! Não troques de prompto
«Por grinalda o teu negro vestido;
«Porém ouve: Passados uns mezes,
«E' preciso cuidar em marido.

«Hei de dar-te um bom côrie de esposo;
«Moço, esbelto, bonito e bem feito,
«E melhor que o defuncto, que choras,
«Pois não tem o mais leve defeito.»

«Ah! (responde apressada a viuva),
«O meu noivo hade ser um concreto.»
Deixa-a o pae diluir os pezares,
Não insiste n'aquelle momento.

Mais um mez gasta a moça em suspiros,
O seguinte é por ella empregado
Em mudar molde, ornato e feito,
Do corpinho, da saia e toucado.

Eil-a enfeitada o trajar de viuva,
Té que possa vestir de outras cores,
Entretanto ao pombal regressara
Todo o bando gentil dos amores.

Risos, jôgos, e dança e folguedos,
Tudo em chusma, no lar se apresenta,
A viuva mergulha dia e noite
Na perpetua caudal da Juventude.

Jaz de todo esquecido o defuncto,
Mas o pae já não falla em noivado
Diz-lhe a moça: «Que é d'elle o marido,
Que me foi pelo papá inculcado?»

BARÃO DE PARANAPACABA.

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

A Moda Illustrada - O n.º 339,
anno XVI, d'esta excellente publicação
quizenal lisbonense, cujo sumario é:—Vestuarios para baile—
Guarnições para corpos—Enfeites para
vestidos—Guarnições para corpos afogados—
Vestuario para visitas—Saia para baile—
Vestuarios para casa—Mingas—Trajo para
casa (frente e costas)—Vestido para visitas—
Sachet para lençes e bordado para o mesmo—
Vestido para recepção—Bordado para carteira—
Envoltorio de guardanapo e bordado para o mesmo—
Bordado a ponto de cruz—Vestuario para
sarau—Dois desenhos para bordado de um sacco de
escovas—Vestido para menina de dez annos
(frente e costas)—Trajo para visitas—Vestido elegante—

Vestido para menina de 5 annos
(frente e costas)—Trajo para passeio—
Quatro ramos bordados a matiz—Dois trajos para meninas
de quinze annos—Casaco para menina
de seis annos (frente e costas)—Casaco para
menina—Bordado a ponto russo.

Com a devida venia transcrevemos
d'este n.º o seguinte artigo:

CORREIO DA MODA

Que pessimo tempo está! Um dia
cheio de sol, com a tarde amena fazendo-nos
persuadir que estamos no estio e dando-nos o
desejo de nos vestirmos de côres claras, tecidos
leves e chapéus floridos, e no dia seguinte, chuva,
vento, frio, verdadeiro tempo de inverno, em que
não podemos pensar que havemos de deixar os
vestuarios pesados e as guarnições de pelles.

N'estas occasiões tornam-se bem
prestaveis os trajos pretos, quer de seda, quer
de lã, com as suas guarnições de veludo e pas-
samanarias, vestuarios estes que se usam no
verão e no inverno, sendo sempre tidos por
elegantes.

Algumas vezes temos dito a Vv. Ex.ªs
que quando pouco se pode gastar em toilettes,
nada é mais economico do que o fato preto. Tem
todas as vantagens sobre os outros.

Pode ser usado, como já disse-
mos, em todas as estações, e sendo de tecido
grosso, pode-se no verão substituir o corpo por
uma camizete qualquer, e aí temos uma bonita
toilette de estio.

São os unicos vestidos que soffrem
concertos, ficando bons, porque n'elles, quando
haja mistura de tecidos, produz sempre bom
effeito.

Sigam Vv. Ex.ªs este nosso conselho
e verão que é bom e se hão de dar bem.

Fallemos das modas que teremos na
proxima estação, o que não queriamos fazer
sem a cegada dos modelos de Paris, mas estamos
convencidos de que muitos das nossas assignantes
nos agradecerão o dizermos-lhes algumas coisas
a esse respeito.

Parece estar decidida a volta das
segundas saias. Por ora não tem tufos nem
apanhados, conservando os feitiços simples das
de baixo, mas, com certeza em breve os teremos.
Os panniens já vão apparecendo, tufando em
volta da cintura.

As segundas saias, mais ou menos
enfeitadas em baixo, assentam sobre outras de
diferente tecido. Algumas são cortadas em
peplumes, descachando dos lados em bicos com
bastante roda em baixo e conservando os quadris
muito lisos.

O pregueado á machina será a grande
moda do estio. São os tecidos finos que melhor se
prestam para isso, como o voile, o crepon, a
muselina, o surah, as rendas, etc. Aquelle ondear
das pregas é lindissimo. Os vestidos assim
pregueados tem as saias compostas de um, dois
e até tres folhos. Muitos dos corpos são tambem
pregueados, mas só ficam bem ás senhoras magras.

Continuarão em voga as camalhes
todas redondas ou descendo na frente a formar
pontas de mantelette. Algumas fazem-se de
rendas ou entremeios alternados com tiras de
setim. Isto é simples e muito elegante.

Este verão teremos os chapéus de
palha, como acontece sempre na estação de
estio, mas ver-se-ha pouco a palha branca e
muito as palhas de côr escura. Os feitiços são
no mesmo genero dos chapéus de feltro de
inverno, com as abas caprichosamente ondula-
das e enfeitadas com flores, fitas aigrettes,
et.

Continuam as capotas a ser microscopicas,
mas de uma grande elegancia. Vêm-se em
muitas os fundos dourados enfeitados

com veludo, rendas e flores. As rosas serão
as preferidas a todas as ou ras, collocadas em
corôa em diadema ou em ramo sóto. Os nós
usam-se de tulle e pregueidos á machina; na
verdade assentam muito melhor do que lisos.

E agora por este nosso Correio já Vv. Ex.ªs
ficam sabendo algumas das coisas que se
usarão na estação proxima.

ELVIRA GONÇALVES.

—O n.º 7, 1.º anno, do Jornal das Damas,
apreciavel semanario portuense.

—O n.º 14, 4.º anno, da Revista Catholica,
muito bem redigido semanario religioso de Vzeu.

—O n.º 204, anno 16.º, do Soveite, interessante
semanario humoristico portuense, illustrado pelo
distincto caricaturista, sr. Sebastião Sanchado.

—O n.º 280, do Amigo da Religião, semanario
bracarense.

—O n.º 12, 11.º anno, da Gazeta de Pharmacia,
publicação mensal de pharmacia e chimica, órgão
dos interesses profissionais da classe pharmaceutica.

—O n.º 4, 5.º anno, da Dosimetria, revista
mensal de medicina dosmetrica baseada na physio-
logia e experimentação chimica. Redacção e
administração—Pharmacia J. B. Barra e Irmão,
123, Praça de D. Pedro, 124, Porto.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—a exm.ª sr.ª D. Maria Guilhermina
Sarmiento Veloso.

Dia 10—o sr. dr. Miguel Pereira da Silva.

Dia 11—o sr. dr. Manoel Augusto C. Bandeira.

Dia 12—a exm.ª sr.ª D. Theresza Filomena P.
d'Azevedo Barreto.

Dia 13—a exm.ª sr.ª D. Maria F. Pereira Torcato.

Dia 14—o sr. Eduardo Lima.

O nosso presado amigo e distincto collega
de redacção rev. Paes de Vilas Boas, dignissimo
abade de Roris e Quiraz, tem passado ultimamente
algum tanto incommodado de saude.

Do coração lhe desejamos rapidas
melhoras.

Do Porto, onde passaram alguns dias, já
regressaram a esta villa o abalizado juriconsulto
sr. dr. Eduardo Salazar e sua exm.ª esposa.

Entrou em franca convalescência o nosso
bom amigo sr. Francisco d'Assis Marques d'Azevedo,
digno escrivão de direito n'esta comarca.

E' com a maior satisfação que damos
esta noticia.

Regressou do Porto, com sua exm.ª esposa,
o snr. dr. Sousa Christino, digno cirurgião-mor do
exercito.

Tambem regressou de Lisboa á sua casa da
Granja n'esta villa, com sua exm.ª esposa, o
nosso patricio sr. José de Bessa e Menezes.

Está tratado o casamento da exm.ª sr.ª D.
Anna Adelaide de Brito Limpo, com o sr. dr. José
de Castro Faria, distincto quintanista de direito
e presidente da camara municipal d'este conce-
lho.

Hospedada em casa da exm.ª sr.ª D. Irene de
Sousa Vianna, acha-se n'esta villa, a exm.ª sr.ª
D. Lucia de Sousa Pereira, sobrinha da exm.ª
sr.ª D. Hortencia de Sousa Pereira, de Vianna.

Tem passado bastante incom-

modo de saude o rev. sr. Antonio Duarte Senra
parcho em commendado de S. João de Villa Boa.

Desejamos promptas melhoras áquelle
vrtuoso ecclesiastico.

Tem estado n'esta villa o nosso respeitavel
e bom amigo sr. dr. Antonio Julio de Miranda,
illustrado conego da Collegiada de Guimarães
e digno professor no pequeno Seminario de N.
Senhora da Oliveira.

Tem passado incommodado o exm.ª sr.
Francisco Filipe Teixeira de Sousa, da illustre
casa da Silva.

Desejamos-lhe o mais prompto restabelecimento.

Esteve hontem entre nós o sr. tenente
coronel Antonio José T. de Vasconcelos.

Sua ex.ª, que parte por estes dias para
Santa Comba Dão, veio despedir-se das pessoas
da sua amizade n'esta villa.

Accentuam-se as melhores do sr. João
Cardoso d'Albuquerque, o que deveras estimamos.

PELA SEMANA

O perdão regio—Já tem sido applicado
tambem a alguns condemnados, n'esta comarca,
o acto de clemencia regia, de 23 do passado
mez, commemorativo das festas henriquesas
e em que foi perdoada a 4.ª parte da pena aos
reus civis e militares.

No dia 2 do corrente foi posto em liberdade
Francisco Miguel Victorino, da freguezia do
Castello do Neiva, de Vianna do Castello, que
estava cumprindo a pena de 10 mezes de prisão
correcional na cadeia d'esta villa e a quem foi
dada por expiada a clemencia, visto ter cumprido
as 3 quartas partes da pena.

Theresza Maria Gomes, casada, da freguezia
de Villa Cova, por sentença d'este juizo de 17 de
novembro de 1893, foi condemnada em seis
mezes de prisão e outros seis mezes de multa,
a razão de 100 reis por dia, pelo crime de
offensas corporaes voluntarias na pessoa de
sua propria mãe—Rosa Maria Gomes, e por
despacho de 3 de abril corrente, depois de ouvido
o digno representante do M. P., foi julgada
comprehendida no perdão decretado em 23 de
março ultimo, sendo-lhe perdoada a 4.ª parte
da pena de prisão, e por isso, restituída á
liberdade n'esse mesmo dia.

Adriano Pereira Pinto, da freguezia da
Vaccança, concelho de Mealhada, condemnado
a prisão, por 6 mezes e multa de 2 mezes a
100 reis por dia, com o perdão da quarta parte
da pena de prisão expiou, tambem, a respectiva
pena, mas continua na cadeia por falta do
pagamento da multa.

Hi ainda mais reus a quem aproveita o
perdão.

Fallecimento—Falleceu ante hontem em
Barcelinhos a sr.ª Delfina Candida Ribeiro,
filha do sr. Sebastião José Ribeiro, d'aquella
freguezia.

Os nossos pesames á familia entulada.

O seu funeral realisa-se hoje. Fernando
Caldeira—Falleceu em Lisboa, victima d'uma
tuberculose pulmonar, o mimoso poeta e
distincto dramaturgo, Fernando Caldeira.

O illustre extincto era redactor chefe do
«Diario das Sessões» da camara dos pares e
foi deputado em varias legislaturas.

Descance em paz o mallogrado poeta.

Recrutamento militar—O sr. governador
civil do districto prorogou até ao dia 30 do
corrente mez o praso para as reclamações
de adiamento e dispensa do serviço militar.

Asylo d'Infancia Desvaidada dos Ss.
Corações de Jesus e Maria—Esta casa de
caridade recebeu por occasião da festa da
Pascua os seguintes doativos:

Do rev. sr. Domingos José de Sousa, digno
parcho de S. Vicente d'Areias, a quantia de
10.000 reis.

Do sr. Francisco Filipe de Sousa da Silva
Alfodrada, 5:000 rs.

Carta de cura—Ao nosso muito presado
amigo e virtuoso ecclesiastico, padre Antonio
Augusto Barbosa, de Quiraz, foi passada
carta de cura para a parochia de Roris e
Quiraz por mais um anno, em data de 28
de março.

Transferencia—Pela ultima ordem do
exercito, foi transferido do regimento de
infanteria n.º 3, com sede em Vianna do
Castello, para commandante do districto de
reserva n.º 13 em Sta. Comba Dão, o exm.ª sr.
tenente-coronel Antonio José Teixeira de
Vasconcelos, que, quando major, commandou
o 2.º batalhão do 20.º aqui aquartellado.

Do militar brioso e honesto, do cavalheiro
estremamente dedicado e attencioso, ainda
hoje conservamos e conservaremos sempre as
nossas gratas recordações, pela forma altamente
digna como tratava todos aquelles que,
como nós, tiveram a honra de o conhecer.

Sagrado Viatico—Se o tempo permittir,
deve sair hoje da igreja da Collegiada d'esta
villa, em pomposa procissão, o Sagrado
Viatico aos entevados e presos da cadeia,
fechando o religioso prestito a banda dos
Bombeiros Voluntarios.

Percorrerá o seguinte itinerario:—ruas
Visconde de S. Januario, Burjona de Freitas,
S. José, campo de S. José, ruas de D. Maria
II, campo de D. Luiz I, rua de Estrada,
Traz das Freiras, rua de S. Bento, campo
da Feira, largo de José Novaes, recebendo á
Collegiada pelas ruas Direita, S. Francisco,
Terreiro e da Igreja.

Malvadez—O sr. chefe da estação do
caminho de ferro de S. Bento participou ao
poder judicial d'esta comarca que, na noite
de 22 do mez passado, foi collocada sobre
o carril do comboio, kilometro 48, em
Santa Eugenia de Rio Covo, uma enorme
pedra que foi desviada pela machina do
comboio que alli passou e que felizmente
não descarrilou.

Não consta, por enquanto, que fossem
descobertos os auctores de semelhante
malvadez, que tantas victimas podia
causar.

Theatro—No domingo passado a
companhia internacional, constituida pelos
artistas portuезes Pedro Cabral, Emilia
Rochedo e Samora, pelo distincto prestimano
e illusionista allemão Arbat e pela formosa
M.ª Izabel, uma attrahente andaluza,
realizou o segundo e ultimo espectáculo
que se havia anunciado, e pode dizer-se
que por as vezes os barcelloenses terão o
esejo de passar tão bem uma noite.

Artistas primorosos e trabalhos escolhidos,
foram com justiça muito applaudidos. A
concorrencia era regular.

Cruzes—Como nos annos anteriores
effectuam-se nos primeiros dias do mez
de maio, proximo, as festas das Cruzes.

Na festividade d'igreja, promovida pela
irmandade do Bom Jesus da Cruz, será
pregador o rev.º Caetano Fernandes,
parcho do Oliveira.

Os caçadores—Conforme dissemos em
o numero anterior, realisou-se no monte
da Franqueira o concurso de atiradores
aos pombos e ás esphas, em que tomaram
parte alguns socios do Real Club dos
Caçadores do Porto e varios caçadores
d'esta localidade.

O 1.º premio foi conferido ao sr. Carlos
Paes, da casa da Fervença, d'este
concelho; o 2.º ao

sr. João Ferra o o 3.º ao sr. Joaquim Vinagre, d'esta villa.

Camara Municipal—Na segunda-feira passada teve lugar a primeira sessão plenaria da nossa vereação, respeitante ao segundo trimestre do anno.

D'esta sessão e das que se seguirem nos occuparemos mais de espaço.

O centenário de Santo Antonio—Referem da capital:

Principia a manifestar-se um movimento de sympathia em favor d'esta festa nacional, que ha de realizar-se em Lisboa no dia 15 de agosto do anno proximo futuro. Como é sabido, existe já uma associação, que fundou um asylo-officina como primeira manifestação do pensamento que as festas do centenário vão traduzir. Nesse asylo já hoje ha officinas de lavrantes de prata, luvas, estojos, etc. D'aquí parte a commissão que se propõe realizar os festejos. Trabalha-se activamente por esta manifestação e pretende-se estabelecer um hospital para convalescentes, sob a invocação de Santo Antonio, e que áquelle asylo se dê o maior desenvolvimento. Para presidente da commissão dos festejos foi convidada sua magestade a Rainha, que accetou de muito bom grado, tendo todo o empenho em que as manifestações projectadas tenham o maior esplendor possível.

As proximas eleições—São candidatos a delegados ao collegio districtal para as eleições de pares do reino, apresentados pelo partido regenerador d'este conceito os srs.: drs. Eduardo Salazar, Francisco Ferreira da Fonte e José Joaquim Duarte Paulino.

Um cometa—O director do observatorio de Bristol acaba de descobrir um cometa, cujo brilho é extremamente fraco, mas cuja observação se torna interessante por se encontrar perto da constellação do Leão na região celeste onde todos os annos apparecem as estrellas cadentes do meiado de novembro.

Este cometa está sendo tambem estudado no observatorio de Paris.

Comercio de vinhos—Dizem de Monsão:

Continua sendo muito procurado o nosso vinho, vendendo-se o de 1.ª qualidade a 38:000 e o de 2.ª a 34:000.

Os vinhos de Melgaço tambem subiram de preço, que regula entre 28:000 e 34:000.

INTERNATO ULTRAMARINO

Collegio fundado por Branco Rodrigues, rua de S. Caetano I.

FOLHETIM

O SONHO DA NOVIÇA

Quando Gertrudes chegou á portaria, acompanhada da tia e do primo, no relógio da torre do convento bateram pausadamente cinco horas da tarde.

O mosteiro de Santa Clara ficava situado no respaldo d'uma collina e embuscado n'uma deveza de carvalhos.

Era nos primeiros dias de novembro. O ceu, toldado de nuvens, que corriam para o norte batidas d'um vento aspero, estava d'uma tristeza indifinivel. A's vezes, uma nuvem mais densa, cor de chumbo e pesada escurecia o firmamento, e uma chuva miudinha, como um burrifo, caia então obliquamente. Quando passava a

(a Buenos Ayres) Lisboa. Admitte só alumnos internos: mensalidade 15:000 rs. Optimo local; ares saluberrimos; esmerada educação e inexcedivel tratamento etc. A matricula para os alumnos de fóra de Lisboa está aberta nas succursaes do Banco Ultramarino. Dão-se os estatutos a quem os pedir.

O procurador Severino tem o seu escriptorio em casa do exm.º sr. Gomes da Costa, á Pedra do Couto n.º 14, aonde pode ser procurado diariamente desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de seu sempre chorado esposo, cunhado e tio, Zacharias José de Miranda; mas podendo ter-se dado alguma falta involuntaria, veem por este meio reparal-a tributando a todos, assim como ás pessoas que nos deram a honra da sua compareaencia nos officios funebre e na missa do setimo dia, nossa profunda e indelevel gratidão.

Barqueiros, 31 de março de 1894.

Anna de Mesquita Montenegro Miranda.

Maria Amelia de Mesquita Montenegro.

Rosa Candida de Mesquita Montenegro.

Lucinda de Mesquita Montenegro e Silva.

Arminda da Cruz Montenegro.

Felismina Candida Montenegro Cerqueira.

Bernardo Teixeira de Mesquita Montenegro.

Manoel Joaquim Cerqueira.

Antonio da Silva Montenegro.

Alfredo da Silva Montenegro.

Filippe da Silva Montenegro.

chuva, um pé de vento forte e rasteiro levantava em redemoinho as folhas amarellecidas do outomno, que alastravam o chão.

A fabrica do convento era pobre, de fronteira humilde; e as paredes escuras e deterioradas pelo decurso dos annos accentuavam o aspecto melancolico e lugubre da clausura.

E n'um nicho fronteiro á porta da entrada, apparecia a imagem de Santa Clara, vestida com o habito de freira, os olhos extractivos levantados para o ceu, suspendendo, com fervor ascetico, nas mãos brancas, uma custodia goirada. Debaixo do habito appareciam os pés da santa quasi nus, crusados no peito pelos atilhos amarellos das alpergatas.

Diante do nicho, uma lampada de ferro, pendente d'um carritel, oscillava como um thuribulo; e a luz tenue da lamparina bruxuleava a espaços, ainda esmorecida na claridade poente do dia.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal das Familias

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochê, romances, litteratura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura

1.ª edição (com figurinos coloridos) Anno 4:000 | Trimestre 1:100 Semestre 2:100 | Avulso 200

2.ª edição (sem figurinos coloridos) Anno 3:000 | Trimestre 850 Semestre 1:600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garret, 73 e 75—Lisboa.

ALMANACH DO MINHO

LITTERARIO, BUROCRATICO E COMMERCIAL

Contém a nomenclatura completa de todas as corporações, functionalismo, commercio e industria da provincia do Minho, horarios do caminhos de ferro, carreiras de trens, etc., etc.

Illustram-n'o 5 retratos de pessoas importantes da provincia e fechando por uma escolhida secção litteraria, e annuncios. E' um grosso volume de perto de 400 paginas.

Preço: Brochado..... 250 Cartonado..... 350 A' venda no Porto, «Livreria Pimentel,» rua de D. Pedro. E nas principaes terras da provincia.

A'S JUNTAS DE PAROCHIA

Guia dos corpos administrativos

Contém a nova Reforma administrativa, approvada por decreto de 6 de agosto de 1892, que tão fundamentalmente alterou as disposições do Codig Administrativo de 1886 na parte respectiva ás juntas de parochia, comprehendendo tambem todas as alterações que o referido Codig tem soffrido desde a sua publicação até ao presente.

Esta obra é utilissima aos presidentes das camaras municipaes, administradores de concelho, membros das commissões districtaes, juntas de parochia, etc., etc. Poucos exemplares já restam da edição.

Antes de entrar, esteve Gertrudes com a cabeça descaida sobre o hombro da tia, a chorar; depois, cingiu-a estremecida no derradeiro abraço, soluçando:

—Adens, minha tia, adens! Approximou-se de Matheus, que assistia do lado pallido e tremulo áquella separação, abriu os braços para o apertar, e disse-lhe com voz debil, fitando n'elle os olhos rasos de lagrimas: —Matheus!..

E transpoz soluçante e opprimida o limiar do convento.

A comunidade viera receber á entrada, seguindo as praxes conventuaes, a soluçante noviça. As freiras, professas e as recolhidas estavam dispostas em duas filas, tendo á frente a madre abbadessa, já muito velha, arrimada a um báculo de prata lavrado.

Aquella sala de recepção era humida, espaçosa, fria e soturna.

Preço 200 reis, franco de porte, Pedidos ao editor A. José Rodriguez, rua Luz Soriano, 100. 1.º, Lisboa.

J. FRAGA PERE DE LINDE

CADERNO AUXILIAR das «Noções praticas de tachygraphia» do mesmo auctor tachygrapho da camara dos pares professor de tachygraphia no Instituto Nobre de Carvalho, Escola Academica, Instituto Academico.

Preço, 200 reis.

Guillard, Aillaud & C.ª Casa Editora de Commissões Lisboa, 242, rua Aurea, 1.º Lisboa

NOVIDADE LITTERARIA

CHOROGRAPHIA DE PORTUGAL, ILLUSTRADA

50 gravuras e 20 mappas a cores por

Ferreira-Deusdado

Professor proprietario lyceal de Geographia, Historia e Philosophia, antigo membro do Conselho Superior d'Instrucção Publica, director da revista de Educação e Ensino &.

Custo 1\$000 reis

Guillard, Aillaud e C.ª, Casa Editora e de Commissão—Lisboa, 242, rua Aurea, 1.º. A' venda em todas as livrerias.

O PRIMEIRO LIVRO DAS CREENÇAS

POR

CLARISSE SUBANVILLE

Auctora de numerosas obras classicas

Traducção de J. A. de Sousa Rodrigues

160 vinhetas

de Frederico Regamey

Historietas moraes—Lições de cousas.

Preço: 300 reis.

Guillard, Aillaud & C.ª—Casa editora e de commissões—96, Boulevard Montparnasse—Paris.—Filial: 242, rua Aurea.

Entrava-lhe a luz tenue coada pelas rejas oxidadas de duas frestas, que davam para o claustro. Ao fundo, sobre um altar e no meio de duas jarras com palmas e flores artificiaes, estava a imagem d'um Christo de metal amarelo, com os braços abertos cravados nos braços d'uma cruz de jacarandá. No peito nu e descarnado do Christo reflectia-se como uma chaga viva, a luz vermelha da lampada de latão, suspensa do docel.

A escrivã passou o braço com protectiva ternura á cinta de Gertrudes, e encaminhou-a para diante da abbadessa, dizendo-lhe á meia voz:

—Beije a mão á nossa madre abbadessa, menina.

Gertrudes baixou os labios á mão tremula da freira, e recebeu n'uma postura humilde, com os olhos fechados o abraço receptivo. Em seguida abraçou-a a escrivã; e depois, de abraço em abraço, foi Gertrudes passando todas as frei-

NOÇÕES

DE

Grammatica Portugueza

Para uzo das escolas primaria por Joaquim Carneiro, professor complementar em Villa Nova de Famalicão.

Preços: brochado, 300 reis—cartonado, 380 reis. Livreria Escolar, Braga.

AOS CORPOS ADMINISTRATIVOS

ELUCIDARIO

Para a facil organisação dos

Orçamentos e contas

Das

Camaras, juntas de parochia, confrarias e irmandades

Esta util e importante publicação, bastante volumosa pelas des envolvidas indicações e esclarecimentos que presta, contem uma collecção magnifica do modelos para orçamentos ordinarios e supplementares.

Cada exemplar custa 300 reis; pelo correio, 320 reis.

Os pedidos devem ser feitos a Proença, Filhos e C.ª—Guarda.

A LEITURA

MAGAZINE LITTERARIO

Antiga Casa Bertrand—José Bastos.

RUA GARRET, 73 e 75

LISBOA

Typ. «Comercio de Barcellos» Rua de S. Francisco, n.º 52

EDITOR JOAQUIM MACIEL DE RORIZ

ras e seixas recolhidas até á derradeira.

Abria para a cerca a janella estreita da cella de Gertrudes.

Avistava-se ao longe, recortada no azul limpido do ceu, a cumiada alyacenta e escaldada d'uma serra.

Mais abaixo, por entre a verdura da encosta, desce a estrada em largas curvas, como uma fita que se vinha desentrolando e alargando pelo monte.

Ao meio dia, quando o sol caia perpendicular, a diligencia subia vagrosamente, levantando espessas nuvens de pó. Viam-se os almocreves, que vinham á cidade, trazendo pela arreata a recova dos machos.

ALBERTO BRAGA.

(CONTINUA)

PHARMACIA

DA
Santa e Real Casa da misericórdia
DE
BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fendas, algalias, meias elasticas suspensorias, de madeiras, thermometros, etc.
Grande colleção de productos chimicos, especialidades, pharmaticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

COMPANHIA GERAL DA AGRICULTURA DAS VINHAS
DO
ALTO DOURO
Os vinhos d'esta acreditadissima companhia sempre preferiveis a outros. encontram-se no deposito da mesma **RUA DIREITA N.º 144.**
(276) M. A. S.ª Junior.

PARA 1894 **ALMANACH** PARA 1894
DAS

FAMILIAS

UTIL E NECESSARIO

A todas as boas donas de casa contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de
Receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMARIO

A's mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e mães de leite.—Alimentação mixta dos recém-nascidos.—Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas.—Passagem regular das creanças.—Hygiene dos olhos nas creanças.—Lavagens e banhos na primeira infancia.—Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licores.

Receitas:—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 rs.—Pelo correio, 110 rs.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á Empreza editora *O Recreio*, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

LIVRARIA ESCOLAR—CRUZ E C.ª
BRAGA
S. GONÇALO D'AMARANTE
Poema lyrico de Francisco Lopes—Livreiro-encadernador lisbonense

Acha-se á venda esta producção poetica do lyrico mais popular de Portugal na epoca seiscentista, por ser o que mais poesias escreveu e publicara então, exaltando o patriotismo portuguez na linguagem franca e sincera do povo—candida como o amor virginal, e galvanisante como a energia poderosa da electricidade.

Esta producção galvanisante, contem um esboço biographico do poeta livreiro, pelo illustradissimo bibliographo e professor decano do lyceu de Braga o dr. Pereira Caldas, entre-sachado de citações dos Luziadas de Camões, e que tornam por isso este Esboço uma especie tambem d'apolygraphia camoniana—tão amada e estimada desde 1880 com especialidade pelos apreciadores litterarios do Cantor Immortal das Glorias Patrias.

São modicissimos os preços da venda, e sobretudo apreciaveis os escriptos agora editados em duas especies de papel.

Pedidos á Livraria Editora—BRAGA, e á Livraria Amaranthina—MAARANTE.

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda Parte do Curso dos Lyceus)

por
ANTONIO XAVIER PEREIRA CORTINHO
Socio correspondente da Academia Real das sciencias.
Lente proprietario da Cadeira de Botanica do Instituto d'Agromonia e Veterinaria, Lente-substituto da Cadeira de Botanica da Escola Polytechnica, etc.

ILLUSTRADA COM 236 GRAVURAS.
Preço... 1:000 reis.

GULLARD, AILLAUD & C.ª
casa editora e de commissões, 96.
Boulevard Montparnass, Paris.
Filial: 212, rua Aurea, 1.º Lisboa

DICTIONARIO (HIDROGRAPHICO) DE PORTUGAL

(Parte continental e insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, vilas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as differentes estações permutam malas, etc., etc.
por **F. A. de Mattos**
Emprezado do Ministerio da Fazenda
1 volume com mais de 800 paginas, 15000 reis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empreza editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

BOLETIM BIBLIOGRAPHICO DE LIVROS ANTIGOS E MODERNOS

Publicação mensal, gratuita
Recomendamos a leitura d'esta utilissima publicação aos amadores de bons livros, ao clero e a todas as pessoas que desejarem estar em dia com o movimento litterario do nosso paiz.

Envia-se gratuitamente e franco de porte a todas as pessoas que a pedirem aos editores Almeida & C.ª, 234, rua do Almada, 238—Porto.

AGENDA FORMULARIO MEDICO-PHARMACEUTICO

por **Augusto Cesar da Costa Goes**
Pharmaceutico pela Universidade de Coimbra.
2.º anno 1893
Preço 500 reis.—Guillard, Aillaud e C.ª, Lisboa.

VIAGENS PORTUGUEZAS PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA

ROMANCE SCIENTIFICO por **VICTORIA PEREIRA**
TENENTE DE INFANTERIA
Um vol. 600 reis
EMPREZA EDITORA DO RECREIO.
Á venda na Administração do Recreio, rua Formosa n.º 26, nas principaes livrarias de Lisboa

PHARMACIA CENTRAL

POSTO MEDICO

RUA DOS CHAOS

BRAGA

Mais um beneficio aos que soffrem das hemorrhoidas

As hemorrhoidas são tumores sanguineos que se formam no recto, algumas vezes com emissões sanguineas, outras sem ellas.
Ou por outra: são reunidos de veias rectaes que se dilatam, onde se desinvolve um tecido celular de nova geração.

Este padecimento doloroso, que se tem tornado muito vulgar, combatte-se promptamente tomando uma colher do chá todas as noites chea dos *antihemorrhoidaes* de LUIZ ANTONIO FERNANDES, até que se sinta o effeito desejado.
Ordinariamente 3 a 4 noites é o bastante para obter um effeito salutar.

O consumo importante que tem tido este remedio na republica brasileira e em Portugal, será o bastante para attestar os seus beneficos resultados.

Deposito em casa do auctor, Pharmacia Central, rua dos Chãos-Braga.

Preço do frasco, 500 reis, franco de porte. Dinheiro adiantado pelo correio.

Indicação d'algumas preparações mais em uso, e de reconhecido valor therapeutico preparadas por LUIZ ANTONIO FERNANDES

Vinho com extracto de figados de bacalhau simples

Não se pôde contestar a influencia d'este poderoso medicamento na nutrição. Desenvolve o appetite, estabelece largamente os meios necessarios á calorificação.

Convém aos predispostos á tuberculose, aos glycosuricos, ás creanças debolis, aos rachiticos, escrofulosos, etc., e finalmente, era todos os casos em que se revela o empobrecimento do sangue.

Vinho com extracto de figados de bacalhau, com hypophosphytos de cal e soda.

Gosando das mesmas propriedades do vinho com extracto de figado de bacalhau, simples, torna-se muito mais recomendado pelas propriedades therapeuticas dos hypophosphitos tornando-se muito util nas molestias pulmonares, escrofulas, na fraqueza do tecido osseo, fracturas, caries, etc., muito util quando for suprimido o aleitamento das creanças.

O rachitismo é muitas vezes causado pela falta d'ammamentação. Pôde-se restaurar o perdido, usando este precioso medicamento, conforme a indicação dada.

Vinho com extracto de figados de bacalhau ferruginoso.

O ferro associado ao vinho com

extracto de figados de bacalhau, é por certo um dos preparados mais vulgares conhecidos e de melhor effeito therapeutico.

Vinho anti-bacillar

Tem dado os mais lisongeiros resultados nas molestias pulmonares, pleuriasis d'origem tuberculosa, bronchites agudas e chronicas, e finalmente em todas as molestias das vias respiratorias

Extracto fluido de salsa parilha composto

A syphilis, escrofulismo, moléstias herpeticas e outras congêneres, atacam a raça humana de ta maneira que causam danos importantes no organismo.

Eis a razão por que se deve administrar ao doente purificador do sangue, para expelir do organismo, os humores que o danificam.

Consegue-se isto perfeitamente usando methodicamente o Extracto fluido de Salsa parilha composto por L. A. Fernandes.

Xarope peitoral balsamico expectorante

Este xarope *milagroso* de bell, promptamente as molestias do peito, como catarrhos, bronchites, defluxos, tosses, emfim todas as affeições das vias respiratorias por conter principios balsamicos, que actuam d'um modo energico no aparelho respiratorio.

Calceida Fernandes

Extrabe callos com a maior facilidade em 5 dias.
A venda extraordinaria justifica a sua efficacia.

Elixir anti-pyretico sudorifico contra a infirmezia.

Vigor do cabello ou Elixir anti-septico

Com o uso d'este medicamento o cabelo torna-se vigoroso impedida a sua destruição ainda que a dependa d'origem syphilitica.

Para tingir o cabelo, bigode, barba.

Fluido transmutativo de Fernandes

Elixir d'opoponax composto, grande dentifricio

Limpa os dentes e fortifica as gengivas livrando-as do mau habito que ordinariamente apparece nos individuos com lingua suja, qual for o motivo especial. (72)

Analyses d'ourinas qualitativa e quantitativa ESPECIALIDADE DA CASA

VINHOS E PASTILHAS MEDICINAES

DEPOSITO GERAL

RUA DOS CHAOS

DEPOSITO N'ESTA VILLA—PHARMACIA CRUZ—LARGO DA CALÇADA.

UM CASAMENTO MALDITO

Ou desventuras do velho Affonso Rodrigues Lusitano, causadas pela sua segunda esposa D. Maria Bernarda Segismunda Cartapacio Constitucional.

Conto moral e humoristico por um portuguez de lei

Preço 100 reis, franco de porte. A venda em todas as livrarias e kiosques

Todos os pedidos, acompanhados da sua importancia, deverão ser dirigidos ao administrador da empreza, Nobeiro da Silva, rua da Porta do Sol, 9, 1.º andar, Porto